



EDITORIAL - XVII Edição Travessias

Cada pessoa que passa em nossa vida passa sozinha, é porque cada pessoa é única e nenhuma substitui a outra! Cada pessoa que passa em nossa vida passa sozinha e não nos deixa só porque deixa um pouco de si e leva um pouquinho de nós. Essa é a mais bela responsabilidade da vida e a prova de que as pessoas não se encontram por acaso.

Charles Chaplin

Na qualidade de editora da Revista Travessias quero expressar nesta décima sétima edição a alegria de poder ter estado a frente de um veículo e de um grupo de pesquisadores que ofereceram a ela e ao grupo de pesquisa (PECLA) muito de si. Também tenho a certeza de que carregaram para si as marcas importantes e significativas que todas as relações e conexões deixam em nossas vidas. Como afirma Chaplin: “Essa é a mais bela responsabilidade da vida e a prova de que as pessoas não se encontram por acaso”. Olhar para o passado de Travessias nos enche de deslumbramento, mas ele não é menor do que o deslumbramento com que olhamos para o presente e para o futuro e seus desdobramentos, pois Travessias nasceu para ser veículo que acredita na vida de seus colaboradores e acredita em tudo aquilo que transcende o aqui e agora e se projeta para sempre. Nesta edição Travessias quero agradecer a todos os colaboradores em especial ao responsável pelo nascimento de Travessias e que comigo dividiu todos os editoriais, capas e apresentações, encaminhamentos e administração dela e que, portanto, compôs o ritmo e o tom desta Travessia e de todas as outras que juntos superamos: Acir Dias. Amigo, companheiro e profissional que o novo território o receba de braços abertos e saiba que nossos braços estão sempre prontos para o abraço do retorno e do aconchego.

Acir receba nossa gratidão e saiba que em cada nova edição sempre sua presença se renovará nas linhas que fluem da saudade.

Acir Dias da Silva

Beatriz Helena Dal Molin

Editores